

TDAH e a Complexidade do Diagnóstico: Estudo de Caso a partir de um Psicodiagnóstico

Andressa Dutra Leal¹

Gabryellen Fraga Des Essarts²

O diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) requer um processo complexo de coleta e investigação de dados de diversas fontes, pois sua causa é multifatorial. Há uma demanda expressiva de crianças e adolescentes que são encaminhadas para avaliação psicológica com suspeita de TDAH, contudo, muitas vezes, o diagnóstico não é a causa do mau desempenho escolar. Entender as especificidades desses casos se torna relevante, principalmente porque não existe uma vasta literatura disponível no Brasil. Investigar e compreender um caso de Psicodiagnóstico de uma criança encaminhada pela escola com suspeita de TDAH. Estudo de caso de um avaliando de nove anos de idade com baixo rendimento escolar que apresentava alta distração em sala de aula, aliado aos comportamentos de desatenção e agitação, tanto em casa quanto na escola. Na maioria das situações precisava ser chamado à atenção para cumprir tarefas solicitadas pelos pais, pois acabava esquecendo. Fez uso de *Ritalina* após uma consulta com o psiquiatra, porém após um mês, os pais suspenderam o uso da medicação. A avaliação ocorreu no período de três meses, totalizando dez encontros que foram distribuídos da seguinte forma: entrevistas (inicial e *anamnese*) com os pais, entrevista lúdica com o avaliando, aplicação de testes psicológicos para avaliação da personalidade, atenção e inteligência, busca de informações com o colégio e entrevista devolutiva. Os resultados obtidos através do processo demonstraram uma boa capacidade atencional geral do avaliando e resultados médios em três dos quatro índices fatoriais do teste de inteligência. Considerando a totalidade da avaliação psicológica, os dados se mostraram inconclusivos para o diagnóstico de TDAH, o que corrobora com a literatura, sobre a complexidade do diagnóstico devido a sua multifatorialidade.

Palavras-chave: Psicoterapia Psicanalítica; Aliança Terapêutica; Adolescência.

¹ Graduanda em Psicologia pela UniRitter - Laureate International Universities dessadleal@gmail.com

² Psicóloga, especialista, mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS; docente UniRitter - Laureate International Universities gabryellen.psicologia@gmail.com